Parlamento dos Jovens 2017

Ser parlamentar por um dia

Deputados de Aveiro

Parlamento dos Jovens 2017 - Sessão Distrital

Parlamento dos Jovens 2017 - Todos os deputados

Comissão Parlamento

Nos dias 8 e 9 de maio a escola secundária Oliveira Júnior participou mais uma vez na fase nacional do Parlamento representando o círculo eleitoral de Aveiro.

A escola foi representada por quatro alunos, a Cátia Anjos e o Sérgio Freitas como deputados, Vasco Alves como jornalista e a Sara Santos, com o mais importante dos cargos, que conduziu brilhantemente esta sessão nacional ao ser Presidente de Mesa. Estes alunos foram acompanhados pela professora Anabela Boto, uma das dinamizadoras deste projeto na nossa escola.

O projeto começou há bastantes meses atrás, primeiramente com a visita à nossa escola do deputado Moisés Ferreira, onde tivemos o primeiro impacto com o tema escolhido para este ano, "40 Anos da Constituição da República e o Poder Autárquico". Seguiu-se a fase escolar onde duas listas concorreram e debateram as suas ideias e projetos para levar para a fase seguinte e onde foram escolhidos os representantes da escola para a sessão distrital.

Seguiu-se a sessão distrital, que ocorreu no dia 14 de março na nossa cidade, na Torre da Oliva, esta sessão foi presidida pela nossa aluna Sara Santos. A sessão distrital contou com a participação de 32 escolas do distrito de Aveiro, nesta sessão foram escolhidos os 8 deputados e o projeto de recomendação do distrito para levar à Sessão Nacional. Os deputados tinham a ambição de chegar à fase nacional, no entanto, estavam con1scientes de que o importante era, juntamente com os seus colegas de outras escolas do distrito, elaborarem o melhor projeto de recomendação possível para ser levado à sessão nacional.

Os nossos deputados Cátia Anjos e Sérgio Freitas, depois de excelentes intervenções e bons contributos na elaboração do projeto de recomendação, foram eleitos para o lote restrito de deputados que iriam representar Aveiro na Sessão Nacional .

No dia 7 de maio, bem cedo, rumamos a Lisboa, partimos em direção a Lisboa. A viagem demorou cerca de 4 horas e no autocarro já estavam alunos das delegações de Viana do Castelo, de Braga e pelo caminho foram-se juntando ao grupo alunos de outras escolas dos distritos de Leiria. De início, os alunos encontravam-se tímidos, mas após uma primeira paragem para lanchar, começaram a conversar entre si e a relatar o seu percurso até chegarem à fase nacional do Parlamento dos Jovens, as suas ideias/opiniões acerca do tema, a relevância do mesmo tendo em conta o panorama político nacional, entre outros assuntos. Começaram então a surgir as primeiras amizades.

As diferentes delegações do Continente, das Regiões Autónomas, da Europa (Jersey) e Fora da Europa (Timor Leste) chegaram à Casa da Democracia, após o almoço, embora com um considerável atraso, a fim de se dar início aos trabalhos respeitantes ao primeiro dia parlamentar

A entrada na Assembleia fez-se de forma apressada, onde rapidamente ocorreu o início das comissões, os alunos da nossa escola fizeram parte da 3ª comissão, presidida pelos representantes do PSD, Duarte Marques, e do BE, Luís Monteiro

Após as devidas saudações, as apresentações e os devidos esclarecimentos, foram debatidos, na generalidade e na especialidade, os Projetos de Recomendação, tendo os deputados da nossa escola refutado as medidas dos projetos da comissão onde estavam inseridos, assim como defenderam outras que consideraram mais adequadas e louváveis.

De tarde, os professores e os jornalistas tiveram a oportunidade de realizar uma visita guiada aos recantos do Palácio de S. Bento e, mais tarde, regozijaram-se com um oportuno lanche.

Um dos momentos muito enriquecedor para mim foi a visita guiada pelo deslumbrante Palácio de S. Bento, que, em tempos remotos foi um mosteiro. O primeiro ponto da visita foi a Sala dos Passos Perdidos, cujo nome se deve aos inúmeros "passos perdidos" outrora por cidadãos que aguardavam, por longos períodos de tempo, ser atendidos pelos deputados ou pelos governantes. Seguidamente, visitámos também a Sala das Sessões que é um projeto de reconstrução vanguardista do arquiteto Ventura Terra, elaborado após esta ter sido atingida por um incêndio em 1895, que a destruiu completamente. Nesta sala assistimos ainda a um momento explicativo sobre o funcionamento da Assembleia da República, as suas funções, a disposição dos deputados nas bancadas orientadas em semicírculo e as hierarquias.

Posteriormente, findos todos os trabalhos, os presentes assistiram, na Sala do Senado, a diferentes representações dramáticas protagonizadas pelo grupo "Os Improváveis".

Depois do jantar servido na Assembleia da República seguiu-se a viagem para os locais de alojamento, a nossa delegaçao ficou hospedada no Inatel de Oeiras. No dia seguinte, bem cedo os alunos despertaram e depois de tomado o pequeno almoço seguiram para os autocarros para se deslocarem de novo para a Assembleia da República. Chegados à Assembleia da República, os alunos deslocaram-se ao Senado para o início da Sessão Plenária.

O Sessão de Abertura do Plenário esteve a cargo da segunda figura do Estado, o Presidente da Assembleia da República Eduardo Ferro Rodrigues, que realizou uma intervenção na qual congratulou todos os participantes desejando-lhes a melhor sorte. Seguiu-se a intervenção de José Luís Carneiro, Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Alexandre Quintanilha, Presidente da Comissão de Educação e Ciência, Alexandra Leitão, Secretária de Estado adjunta da Educação. Compuseram, também, a Mesa os jovens deputados Sara Santos (Aveiro), Marta Inácio (Portalegre), Miguel Parente (Porto) e Inês Português (Beja).

Depois deste momento protocolar seguiu-se o início dos trabalhos onde cada Círculo Eleitoral formulou uma pergunta a um dos deputados presentes, que eram os seguintes: Luís Monteiro do Bloco de Esquerda, Ana Mesquita do PCP, Heloísa Apolónia do PEV, Odete João do Partido Socialista, Carla Barros do PSD e por fim Filipe Anacoreta Correia do CDS-PP. A pergunta elaborada pelo círculo de Aveiro foi apresentada pelo seu porta-voz, João Costa, e dirigida ao deputado Filipa Anacoreta Correia, a questão era sobre a enorme Dívida Pública portuguesa, e questionou o deputado de como era possível Portugal em 18 anos sem um ensino totalmente gratuito, com um sistema judicial moroso, e com um sistema nacional de saúde ineficaz ter aumentado 80% a dívida pública.

Depois deste período seguiu-se o debate entre todos os círculos eleitorais, onde cada círculo defendeu as ideias e as medidas na construção do projeto de recomendação final. Durante este período ocorreu uma sessão de perguntas por parte dos jornalistas ao deputado Alexandre Quintanilha, onde este respondeu a todas as perguntas, incluindo nas respostas momentos da sua vida e manifestações da sua enorme inteligência e sentido humanista. Depois do almoço realizou-se a conclusão da sessão plenária onde foi construído o projeto de recomendação final. Este debate pautou-se pela manifestação democrática de entre todos os deputados, alguns pareciam mesmo já experientes deputados da Assembleia da República, pela sua retórica e também pela qualidade das intervenções. Esta batalha parlamentar teve o seu desfecho com o discurso de encerramento, por parte do Dr. Alexandre Quintanilha, culminando com a merecida entrega dos diplomas de participação.

Chegou, então, ao fim mais uma viagem política, permanecendo a mensagem de que "É vivendo que se ganha o gosto de viver e o mesmo se passa no mundo da política" (Filipe Correia, CDS-PP).

Assim se concluiu mais uma edição do Parlamento dos Jovens, um dos únicos projetos que ainda consegue aproximar os jovens da política.

Vasco Alves